

TRAGÉDIA NO SUL

Leite pede trégua na polarização

Diante de Lula, governador gaúcho exorta todos a deixarem de lado diferenças ideológicas e unirem forças contra o desastre

» HENRIQUE LESSA
» FABIO GRECCHI

Andreas Solaro/AFP

Papa pede orações pelas vítimas das enchentes



» Durante a oração de ontem, no Vaticano, o Papa Francisco manifestou solidariedade com os afetados pelas chuvas no Rio Grande do Sul: "Quero assegurar a minha oração pelas populações do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, atingidas por grandes inundações. Que o Senhor acolha os mortos, conforte os familiares e aqueles que tiveram que abandonar suas casas", disse o Papa. O arcebispo de Porto Alegre e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Jaime Spengler, fez um apelo por conta da situação caótica no estado: "Temos várias vilas, bairros completamente debaixo d'água. A cidade de Eldorado do Sul está praticamente inundada. Em Canoas, tivemos que evacuar mais de 50 mil pessoas. O Exército, a Defesa Civil, o pessoal das comunidades, gente de fora do estado — enfim, são muitos colaborando", comentou.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), pediu, ontem, a união entre o governo e a oposição para encontrar soluções contra os efeitos da calamidade climática no estado. A tragédia das chuvas pode gerar um distensionamento do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com alguns setores, efeito muito esperado por assessores do Planalto. E também pode arrefecer a polarização, uma vez que a crise causada pelas enchentes atinge a todos, independentemente de simpatias ideológicas.

Diante de Lula, Leite repetiu o lema do governo de "união e reconstrução". E disse que o momento atual não é de apontar culpados, e sim de entender o que é exigido dos governantes.

"Preciso fazer um pedido aqui, já que estou vendo muitos parlamentares de partidos diferentes: não é hora de procurar culpados. Não é hora de transferir responsabilidades. A gente vai ter que trabalhar à altura do que o momento histórico nos exige", frisou. E dirigindo-se a Lula, disse: "O senhor colocou como lema do seu governo 'união e reconstrução'. O Brasil já precisava de união antes, a reconstrução do país já era necessária. Mas, agora, é concreta, é material", exortou, na reunião na qual o presidente da República esteve acompanhado dos presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do vice-presidente do Supremo Tribunal federal (STF), Edson Fachin, e de

ministros do primeiro escalão do governo federal.

Criticando o limite de fiscal de gastos imposto aos estados, Leite voltou a defender aos parlamentares a construção de consenso para garantir os recursos extraordinários que o Rio Grande do Sul precisa para o enfrentamento da calamidade. Fez um longo relato sobre o que chamou de "cenário de guerra".

"Quero agradecer, presidente, pela sua segunda vez aqui, sua

disposição de mobilizar forças e o governo inteiro para essa superação de um cenário de guerra. Sim, é um cenário de guerra no estado. E como um cenário de guerra, vai ter que ter também um tratamento do pós-guerra", cobrou o governador.

Show da Madonna

Apesar do apelo do governador gaúcho por uma trégua

na polarização ideológica, as redes sociais mais uma vez se tornaram fontes de mentiras e desinformações em relação às enchentes que devastam o Rio Grande do Sul. Ontem, o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, teve de postar um vídeo para rebater falsidades que ligavam o governo federal

realizado na noite de sábado, no Rio de Janeiro.

"Estou perplexo com a quantidade de mentiras e desinformações e os vídeos que estão circulando, tentando criar uma narrativa de uma ligação do show da Madonna com a tragédia do Rio Grande do Sul. Não consigo entender como, num momento como este em que a gente está trabalhando para salvar vidas, tem gente que se dedica a produzir

mentiras. O show da Madonna não recebeu dinheiro do governo federal, que seria destinado ao Rio Grande do Sul. A hora é de a gente fazer uma grande corrente positiva", exortou Pimenta, esclarecendo que o evento foi realizado com dinheiro de um banco, uma cervejaria, pelo governo do Rio de Janeiro e pela prefeitura da capital fluminense. O vídeo do ministro viralizou nas contas dos membros do Executivo.



O projeto "Saúde em Pauta", uma iniciativa do Correio Braziliense destacará ao longo do ano os principais temas de saúde. O especial de cada mês abordará assuntos relacionados a datas importantes no calendário do setor.

Explore as oportunidades de investimento e participe do projeto.

TEMAS DE MAIO



Dia Mundial de Combate à Asma



Dia Mundial do Câncer de Ovário + Dia Internacional da Luta contra a Endometriose



Dia mundial do Lúpus

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e entre em contato conosco



CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br